

CLIPPING MÁRCIA PEREIRA
DE OLIVEIRA

O Acervo Museológico da Casa de José de Alencar - 2011

Busca no site

Enviar

Em Foco
Artigos
Notícias
O Escriba
Glossário
Galeria
Na Estrada
Vitrine
Canal RM

Publicações
Loja RM
RM Imports

Projetos
Agenda
Endereços
Legislação
Links

Em Contato
Cadastre-se
Nossa Equipe
Parcerias
Patrocínio
Publicidade
Brindes
Expediente

Parceiro RM
Imagem não disponível

... < Artigos > .
< Márcia Pereira de Oliveira > .
museóloga

Normas de Publicação
[Conheça os Requisitos e Normas de Publicação de Artigos.](#)

- O Acervo Museológico da Casa de José de Alencar -

Márcia Pereira de Oliveira [1]

A Casa de José de Alencar, equipamento cultural da Universidade Federal do Ceará, está localizada à Avenida Washington Soares 6055, Messejana – Fortaleza – Ceará. O referido equipamento funciona no Sítio Alagadiço Novo, em sete hectares do que sobrou da antiga propriedade do Senador José Martiniano de Alencar. Na propriedade do então presidente de província nasceram seus seis filhos, entre eles o escritor cearense José de Alencar. O romancista nasceu em 1829 e viveu no Alagadiço Novo até os nove anos quando mudou com a família para a Corte do Rio de Janeiro, capital do Império, ocasião em que seu pai tornou-se Senador.

A propriedade da família ficou com a irmã caçula de José de Alencar, Carolina Joaquina que residiu no Alagadiço Novo até seu falecimento. Carolina Joaquina casou-se duas vezes, porém não deixou filhos e a antiga propriedade do Senador ficou com Antônio de Barros, segundo marido de D. Carolina.

Em 1929, durante as comemorações do centenário de nascimento de Alencar, o então prefeito de Fortaleza, Álvaro Weyne, adquiriu do Sr. Antônio de Barros um pequeno imóvel construído por volta de 1824 e que fazia parte das instalações do Alagadiço Novo. A pequena construção deveria abrigar uma

http://revistamuseu.com/artigos/art_.asp?id=26969

Exposição celebra os 50 anos da Casa de José de Alencar como patrimônio brasileiro – 2015/2016



Link Vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=_KqdlF-m8z1M&t=2s

I Encontro de Cultura Artística leva música, dança e performances aos EU 2014

Você está aqui: [Início](#) > [Notícias](#) > [Notícias de 2014](#) > **I Encontro de Cultura Artística leva música, dança e performances aos EU 2014**

I Encontro de Cultura Artística leva música, dança e performances aos EU 2014

Sexta, 17 Outubro 2014 11:26
Última atualização em Segunda, 20 Outubro 2014 12:35



De 22 a 24 de outubro, durante os Encontros Universitários 2014, será realizado o I Encontro de Cultura Artística, desenvolvido por professores e bolsistas do Programa de Promoção da Cultura Artística da Universidade Federal do Ceará (Bolsa-Arte).

Além das comunicações orais e pôsteres no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, haverá uma programação cultural aberta a todo o público dos Encontros, com performances artísticas, palestras e minicursos que ocorrerão tanto no Pici quanto no Campus do Benfica e na Casa de José de Alencar (CJA).

Uma das atividades é o minicurso *Quadrinho Urbanos*, promovido dos dias 22 a 24, das 8h30min às 12h30min, na área 2 do Centro de Humanidades (Benfica). O objetivo é discutir quadrinhos e arte urbana, produzindo material para intervenções na paisagem de Fortaleza. Ainda há vagas disponíveis, e os interessados devem [preencher formulário on-line](#).

Já no dia 23, às 9h, no auditório da CJA, haverá uma mesa-redonda sobre "Projeto de educação patrimonial na Casa de José de Alencar", com a participação do Diretor da Casa, Frederico Pontes, da museóloga [Márcia Pereira de Oliveira](#) e de três bolsistas de graduação: Átila Saraiva, Nara Luna e Yuri Jataí.

- Notícias de 2017
- Notícias de 2016
- Notícias de 2015
- Notícias de 2014**
- Notícias de 2013
- Notícias de 2012
- Notícias de 2011
- Notícias e Editais de Concursos e Seleções
- Como Publicar Notícias e Eventos no Portal
- Comunicação e Marketing

<http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2014/5777-i-encontro-de-cultura-artistica-leva-musica-danca-e-performances-aos-encontros-universitarios>

Exposição celebra os 50 anos da Casa de José de Alencar como patrimônio brasileiro – 2015/2016

"Casa de José de Alencar: há 50 anos patrimônio brasileiro", que celebra o cinquentenário do tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) da casa na qual nasceu e viveu a primeira infância o romancista cearense José de Alencar.

Link: <http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2016/7605-exposicao-celebra-os-50-anos-da-casa-de-jose-de-alencar-como-patrimonio-brasileiro>

Link: <http://www.radiouniversitariafm.com.br/noticias/exposicao-que-marca-os-50-anos-da-casa-de-jose-de-alencar-abre/>



I Semana do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública do Ceará - 2015

Desafios e perspectivas para preservação do patrimônio histórico e cultural da Segurança Pública do Ceará.

Link:

<http://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/exibeDetalhes.jsf;jsessionid=7a7ecfe11e0ddca1343710c605bb.eventoss1?id=171&area=programacaoEvento&contexto=historiadapolicia>

Sistema de **EVENTOS UECE**

I Semana do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública do Ceará
Desafios e Perspectivas para a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública d
19 a 22 de maio de 2015

1º ENCONTRO DE HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA SEGURANÇA PÚBLICA

Desafios e perspectivas para preservação do patrimônio histórico e cultural da Segurança Pública do Ceará

Década de 50

Imagens: Uma mulher em um retrato antigo; uma fila de carros antigos; uma moto; um edifício; um grupo de pessoas em frente a um prédio.

I Semana do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública do Ceará - 2015

Programação

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

14h00 - 14h50

OFICINA: Pesquisa histórica sobre segurança Pública - o estado da arte

15h00 - 15h50

15h50 - 16h00 Intervalo - Pausa para café / Lanche / merenda

16h00 - 16h50

17h00 - 17h50 **OFICINA: Pesquisa histórica sobre segurança Pública - o estado da arte**

18h10 - 18h50

18h00 - 18h30 APRESENTAÇÃO CULTURAL

Mesa Redonda 2: O PATRIMÔNIO CULTURAL AMEAÇADO: A CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Tema 1: A Museologia

Palestrante: Marcia Pereira Oliveira - Museóloga Me UFC

Link da programação:

<http://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/exibeDetalhes.jsf;jsessionId=7a7ecfe11e0ddca1343710c605bb.eventoss1?id=171&area=programacaoEvento&contexto=historiadapolicia>

Fios de Tradição

Rendas de Bilros – Ceará e Portugal (2016)

Responsável pelo Museu Arthur Ramos, instalado na Casa José de Alencar e mantido pela Universidade Federal do Ceará (UFC), tem valioso patrimônio com cerca de três mil exemplares, incluindo peças de Vila do Conde e Peniche.



Link do vídeo:
<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/fios-de-tradicao/preservar-preciso/museus>

tvdn

Diário
do Nordeste

XV Congresso de História da Educação no Ceará - 2016

Lívia Maria Goes de Britto
Doutoranda na Área de Educação, Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia.
E-mail: llbritto@yahoo.com.br

Márcia Pereira de Oliveira
Graduada e Mestra em Museologia e Patrimônio (UNIRIO). Servidora Técnico-administrativa da Universidade Federal do Ceará (UFC), lotada na Casa de José de Alencar.
E-mail: marsjm@gmail.com

Link: <http://plataforma9.com/congressos/xv-congresso-de-historia-da-educacao-do-ceara>

HISTÓRIAS DE PEDAGOGIA, CIÊNCIA E RELIGIÃO: DISCURSOS E CORRENTES DE CÁ E DO ALEM-MAR

5.3 Educação Patrimonial na Casa de José de Alencar/CJA: Relatório de uma Experiência Teórico-prática

Frederico Andrade Pontes
Márcia Pereira de Oliveira

Grande é a força da memória que reside no interior dos locais

Cícero

“-Não disse Tia! Que aqui era um cemitério!”. Assim, um aluno da 1ª série do ensino fundamental que, pela primeira vez, visitava o local, se referiu a Casa de José de Alencar/CJA. Não sabia ele que aquelas placas de metal enterradas em frente as árvores não eram lápides e sim homenagens e informações científicas sobre as plantas. O caso, que não é inédito, já que outras crianças também tiveram a mesma impressão, nos parece apropriado para construção de uma analogia sobre uma das formas de percepção do patrimônio histórico, que se refere a visão “monumentalista” que marcou, durante décadas, as políticas de patrimônio no Brasil.

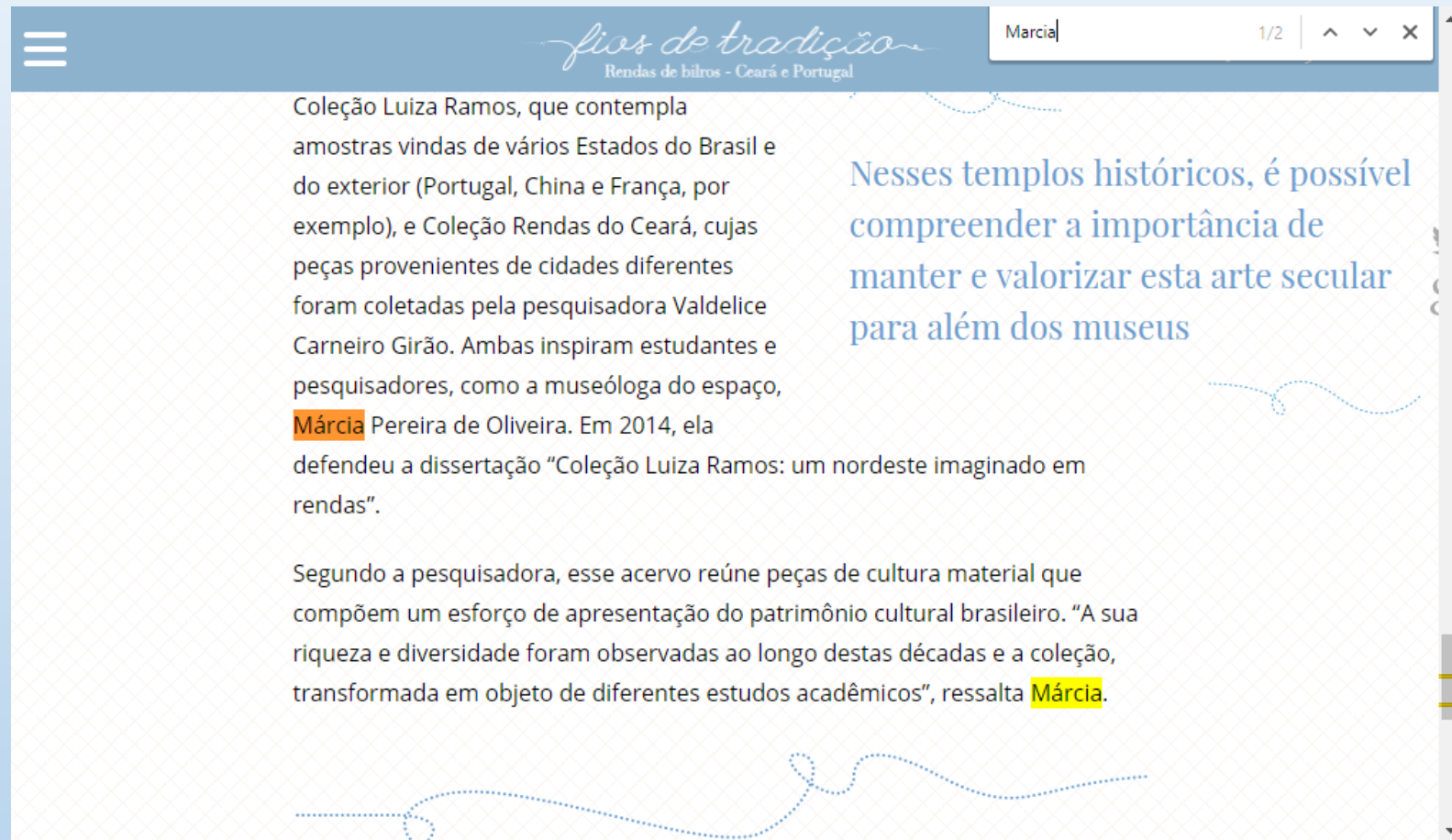
As ações voltadas para monumentos e visando a conservação de sua integridade física, as políticas de patrimônio centradas no instituto do tombamento certamente contribuíram para preservar edificações e obras de arte, cuja a perda seria irreparável. Contudo, esse entendimento da prática de preservação terminou por associá-la às ideias de conservação e de imutabilidade, contrapondo-a, portanto, à noção de mudança ou transformação, e centrando a atenção mais no objeto e menos nos sentidos que lhes são atribuídos ao longo do tempo. (FONSECA, 2009, p. 66).

Na realidade, a Casa de José de Alencar foi tombada pelo Departamento do Patrimônio Histórico Nacional/DPHAN, em

Fios de Tradição

Rendas de Bilros – Ceará e Portugal (2016)

Link: <http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/fios-de-tradicao/preservar-preciso/museus>



The screenshot shows a web browser window with a blue header. The header contains a hamburger menu icon on the left, the logo 'fios de tradição' in a cursive font, and the subtitle 'Rendas de bilros - Ceará e Portugal' below it. On the right side of the header, there is a search bar with the text 'Marcia', a page indicator '1/2', and navigation arrows. The main content area has a light blue background with a subtle grid pattern. On the left, there is a column of text. On the right, there is a quote in blue text. The text and quote are separated by decorative dotted lines.


Coleção Luiza Ramos, que contempla amostras vindas de vários Estados do Brasil e do exterior (Portugal, China e França, por exemplo), e Coleção Rendas do Ceará, cujas peças provenientes de cidades diferentes foram coletadas pela pesquisadora Valdelice Carneiro Girão. Ambas inspiram estudantes e pesquisadores, como a museóloga do espaço, **Márcia** Pereira de Oliveira. Em 2014, ela defendeu a dissertação “Coleção Luiza Ramos: um nordeste imaginado em rendas”.

Segundo a pesquisadora, esse acervo reúne peças de cultura material que compõem um esforço de apresentação do patrimônio cultural brasileiro. “A sua riqueza e diversidade foram observadas ao longo destas décadas e a coleção, transformada em objeto de diferentes estudos acadêmicos”, ressalta **Márcia**.

Nesses templos históricos, é possível compreender a importância de manter e valorizar esta arte secular para além dos museus

XI Encontro Regional Nordeste de História Oral – 2017 Fortaleza

Link cronograma: <https://drive.google.com/file/d/0B8e67wj6W4v7UIV2LTVBMElyYkE/view>

XI ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DE HISTÓRIA ORAL	
FICÇÃO E PODER: ORALIDADE, IMAGEM E ESCRITA	 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ 9 a 12 de MAIO de 2017 FORTALEZA CAMPUS BENFICA
ST01 – A contribuição da História Oral nos estudos do patrimônio cultural. Coordenadoras: Ana María Sosa Gozález - UNISALLE & Cleusa Maria Gomes Graebin - UNISALLE	
Sessão 01 – 10 de Maio (Quarta-feira) – 15 às 18hs – Local: Unidade Didática – Sala 01	
A construção do patrimônio através da História Oral.	Maria Fernanda Fernandes
Entre a Casa Grande e o Curral: a experiência da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Sertão da Paraíba.	Cristiano Amarante da Silva
Artes, artefatos, objetos e cosmologia Kaiowá: origens, significações, ressignificações por uma abordagem metodológica.	Rosalvo Ivarra Ortiz
Memória e Oralidade na construção das narrativas acerca dos penitentes de Barbalha-CE.	Jana Rafaella Maia Machado
Memórias e Imaginário: Trilhando Ramadas do Horto Vilaboense.	Karine Camila Oliveira
Sessão 02 - 11 de maio (Quinta-feira) - 15 às 18hs – Local: Unidade Didática – Sala 01	
Mausoléu de Grande Otelo, A produção de Narrativas Oraís e o "Ouvir Contar".	Tadeu Pereira dos Santos
Cultura e História oral: uma abordagem dos movimentos da cultura popular no município de Tururu (CE) no ensino de História.	Analine Parente & Antonio Custódio de Azevedo Ivanildo Costa Barroso
A trajetória da Casa de José de Alencar nas memórias de seus servidores.	Márcia Pereira de Oliveira
O Lúdico na contação de histórias.	Marta Edna Andrade Reis